

## **CAPTURAS ACIDENTAIS DE TARTARUGAS MARINHAS EM CURRAIS DE PESCA MONITORADOS PELO PROJETO TAMAR-IBAMA BASE DE ALMOFALA/CEARÁ – CAMPANHA 2002.<sup>1</sup>**

**Eduardo Henrique Soares Moreira Lima<sup>2</sup>, Francisca Almeida Barreto Marques da Cruz<sup>3</sup>, Suzana Margarida R. da Silva Morais<sup>3</sup>, Maria Thereza Damasceno Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Patrocinado pela PETROBRÁS, suporte financeiro de FRANKFURT ZOOLOGICA SOCIETY, <sup>2</sup>Fundação Pró-TAMAR, Caixa Postal, 01, 62.592-990, Almofala, Ceará, fone 0\*\*88. 6672020, tamarce@tamar.org.br, <sup>3</sup>estagiários Projeto TAMAR-IBAMA/Ceará - Campanha 2002.

Curral de pesca é uma arte de pesca não seletiva muito comum nas comunidades tradicionais do litoral oeste do Ceará. Construídas em madeira e telas de arame estão implantadas de mar adentro capturando peixes e quelônios marinhos durante todo o ano. Em 1991, o alto índice de captura acidental de tartarugas marinhas em Almofala, um dos pontos primordiais para a alimentação destes animais, com destaque para a *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758), espécie conhecida como tartaruga verde ou aruanã, provocou a instalação de uma base de proteção e pesquisa do Projeto TAMAR-IBAMA na região para o monitoramento de 40 km de litoral entre as comunidades de Almofala e Espraiado. O presente trabalho tem como objetivo relatar as capturas acidentais de tartarugas marinhas em currais de pesca na área de atuação do TAMAR ocorridas durante o ano de 2002. A metodologia consistiu em visitas diárias aos locais de desembarque de pescado e currais de pesca para a verificação de capturas acidentais de tartarugas marinhas. Nos currais foram realizados mergulhos livres para observação de da existência de indivíduos aprisionados. As tartarugas capturadas foram transportadas para a embarcação realizando-se o manejo dos animais como marcação, biometria, identificação de sexo e espécie. Após o manejo os animais foram liberados no mar. Durante o ano de 2002 o Projeto TAMAR-IBAMA registrou 118 ocorrências de tartarugas marinhas na sua área de atuação e destas ocorrências 63,56% (n=78) foram capturas de tartarugas em currais de pesca. Verificou-se que a *C.mydas* (92,31%, n=72) e *Caretta caretta* (Linnaeus,1758) (7,69%, n=6) foram as espécies presentes nos currais durante esta campanha. Porém, todas as cinco espécies ocorrentes no Brasil são passíveis de serem capturadas nesta arte. O comprimento curvilíneo médio de casco dos indivíduos foi de 0,488 metros para *C.mydas* (min=0,246 e máx=1,010) e de 0,668 metros para *C.caretta* (min=0,540 e máx=0,785). Deste modo percebe-se que os currais de pesca são eficientes em relação a captura de quelônios e observa-se ainda que a população registrada durante o ano de 2002 pelo TAMAR estava constituída de tartarugas juvenis para ambas as espécies capturadas.

**Palavras-chave:** Tartarugas marinhas, currais de pesca, captura acidental